

DF-lixo

LIMPEZA URBANA 15 MAR 2000

SLU anuncia recurso para garantir licitação

Sebastião Pedra



GDF quer serviços do SLU com a iniciativa privada

decisão judicial em mãos, a comissão especial de licitação do SLU decidiu receber as quatro propostas e lacrá-las em caixa. A assessoria jurídica do SLU havia dito na segunda-feira que essas propostas não valeriam nada, o que pode não corresponder à verdade.

“Vamos ver junto à Justiça se elas podem valer, caso a liminar

seja derrubada”, admitiu Flores. As quatro empresas que entregaram as propostas são as seguintes: Enterpa, SPL, Júlio Simões e Vega. Todas são paulistas. A Enterpa, já faz, provisoriamente, o serviço de coleta e transporte do lixo da cidade. A empresa vencedora vai firmar contrato com o GDF de, no mínimo, cinco anos, e receber a bagatela de

R\$ 360 milhões neste período.

A licitação do SLU foi suspensa porque a Justiça entendeu que a empresa não havia prestado esclarecimentos técnicos, relativos ao edital, para a SPL. “Há possibilidade de continuarmos brigando na Justiça”, admite Paulo Alves, representante da SPL em Brasília. Da capital, nenhuma empresa está no páreo.

O problema maior para entrar na disputa, justificam os empresários locais, é o próprio edital, que contém pelo menos quatro grandes dificuldades: capital social de R\$ 25 milhões; caução na assinatura do contrato, no valor de R\$ 2 milhões; renovação da frota em 120 dias e experiência no ramo. A vencedora terá de fazer todo o serviço do SLU, que, segundo Flores, vai continuar existindo depois da assinatura do contrato com a empresa privada. **(M.D.)**

O governo tem pressa de passar os serviços de limpeza, coleta e reciclagem do lixo para as mãos da iniciativa privada. Luiz Flores, diretor do Serviço de Limpeza Urbana (SLU), confirmou ontem que a empresa vai recorrer da liminar concedida pela Justiça, suspendendo a licitação, e ainda vai tentar encontrar brechas legais para que as propostas entregues na segunda-feira última possam valer. “Estamos vendo essa possibilidade. Queremos prestar um serviço com qualidade à população do DF, o mais rápido possível”, justificou.

Com licitação marcada para a tarde de segunda, o SLU teve de suspender o processo, por causa de uma liminar concedida pela 7ª Vara da Fazenda Pública do Tribunal de Justiça do DF (TJDF), a pedido da empresa SPL, de São Paulo, uma das que estão no páreo. Mesmo com a